

	DÍVIDA EXTERNA (US\$ BIL.)	RESERVAS (US\$ BIL.)	INFLAÇÃO %	DESEMPREGO SUBEMPREGO	FORÇA DE TRABALHO (MILHÃO)
BRASIL	96	1	213	24	50
ARGENTINA	40	1,42	368	24	9,78
MÉXICO	85	3,5	80	22	25

## Credores nos EUA querem dar prazo de três meses

EDGARDO COSTA REIS

Correspondente

WASHINGTON — Sem surpresa para seus credores, a Argentina não pagou ontem, fim do último prazo negociado, a dívida de US\$ 8 bilhões, incluindo-se cerca de US\$ 6 bilhões devidos por 31 empresas estatais e o restante em atrasados, que a nova equipe econômica argentina pretende agora renegociar num pacote ao qual se somarão também os pagamentos que vencem em 1984.

Os bancos comerciais, segundo fontes do setor, estão dispostos a aceitar um novo prazo, em princípio

de três meses, mas que o Ministro de Economia argentino, Bernardo Grinspún, já esticou para seis, a fim de ter tempo para as negociações e de saber exatamente o montante da "herança" financeira deixada pelo governo militar.

Os argentinos também terão que resolver com os bancos a disputa provocada pela exigência do governo militar de que fossem reembolsados os juros pagos no princípio deste ano.

Acredita-se que as novas autoridades argentinas pensem em estender o sistema de refinanciamento, usado até agora, com notas promissórias ou títulos do Estado.